


O FÔLDER COMO MATERIAL DIDÁTICO DO PARQUE ESTADUAL DE PARAÚNA EM GOIÁS/BRASIL

THE FOLDER AS EDUCATIONAL MATERIAL OF PARQUE ESTADUAL DE PARAÚNA IN GOIÁS/BRAZIL


LA CARPETA COMO MATERIAL DIDÁCTICO EN EL PARQUE ESTATAL DE PARAÚNA EN GOIÁS/BRASIL

Bruno Martins Ferreira¹

 0000-0001-9498-9179


brunomartins-2009@hotmail.com

Cláudia Valéria de Lima²

 0000-0001-9991-2541

claudia@ufg.br

Carlos Roberto dos Anjos Candeiro³

 0000-0002-8128-4660

candeiro@ufg.br

1 Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás, foi Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e Programa de Bolsas de Extensão e Cultura da UFG. Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás. Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9498-9179>. E-mail: brunomartins-2009@hotmail.com.

2 Graduada em Geologia pela Universidade de Brasília (1990), mestrado em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas (1996) e doutorado em Geologia pela Universidade de Brasília (2002). Atualmente é professora titular do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9991-2541>. E-mail: claudia@ufg.br.

3 Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia e em Ciências Biológicas pela Universidade de Uberaba; Especialista em Gestão Ambiental pela Faculdade Católica de Uberlândia; Mestre e Doutor em Geologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com partes dos estudos em Paleontologia e Estratigrafia realizados na Argentina e Canadá. Professor Titular do Curso de Geologia da Universidade Federal de Goiás. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8128-4660>. E-mail: candeiro@ufg.br.

Artigo recebido em junho de 2025 e aceito para publicação em outubro de 2025.

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo abordar os fôlders do Parque Estadual de Paraúna, como proposta de material didático, no processo de construção de conhecimentos para a Geoeducação. Para a elaboração dos fôlders foi utilizada a transposição didática proposta por Chevallard (1991), no qual afirma que um conhecimento científico quando é selecionado enquanto conteúdo didático, que deve ser ensinado no ambiente escolar, sofre determinadas adaptações, uma transposição didática, até sua conversão em saber ensinado. Esses fôlders, foram construídos também, a partir de estudos apresentados sobre os geossítios serra das Galés e serra da Portaria, presentes no Parque Estadual de Paraúna. Esses materiais didáticos, apresentam aspectos importantes da Geoeducação, em que os conteúdos abordados são mediados pelos docentes em sala de aula e internalizados pelos discentes, ocorrendo o processo de construção de conhecimentos. Além de contribuir na conservação e preservação da Geodiversidade presente no parque.

Palavras-chave: Geoeducação. Folder. Parque Estadual de Paraúna. Serra das Galés. Serra da Portaria.

ABSTRACT: The present study aims to address the folders of the State Park of Paraúna, as a proposal for didactic material, in the process of building knowledge for Geoeducation. For the elaboration of the folders, the didactic transposition proposed by Chevallard (1991) was used, he states that when scientific knowledge is selected as didactic content, which must be taught in the school environment, it undergoes certain adaptations, a didactic transposition, until its conversion into knowledge taught. These folders were also built from studies presented on the Serra das Galés and Serra da Portaria geosites, present in the State Park of Paraúna, with a considerable value of the potential educational use of these sites. These didactic materials present important aspects of Geoeducation, in which the contents addressed are mediated by teachers in the classroom and internalized by students, with the process of knowledge construction occurring. In addition to contributing to the conservation and preservation of the Geodiversity present in the park.

Keywords: Geoeducation. Folder. Paraúna State Park. Serra das Galés. Serra da Portaria.

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo abordar las carpetas del Parque Estadual de Paraúna, como propuesta de material didáctico, en el proceso de construcción de conocimiento para la Geoeducación. Para la elaboración de las carpetas se utilizó la transposición didáctica propuesta por Chevallard (1991), en la que plantea que cuando se selecciona el conocimiento científico como contenido didáctico, que debe ser enseñado en el ámbito escolar, éste sufre ciertas adaptaciones, una transposición didáctica, hasta su conversión en conocimientos enseñados. Estas carpetas también fueron construidas a partir de estudios presentados sobre los geosítios Serra das Galés y Serra da Portaria, presentes en el Parque Estadual de Paraúna. Estos materiales didácticos presentan aspectos importantes de la Geoeducación, en los que los contenidos tratados son mediados por los docentes en el aula e internalizados por los estudiantes, dando como resultado el proceso de construcción del conocimiento. Además de contribuir a la conservación y preservación de la Geodiversidad presente en el parque.

Palabras clave: Geoeducación. Carpeta. Parque Estadual de Paraúna. Serra das Galés. Serra da Portaria.

INTRODUÇÃO

Na Educação Formal, diversos conhecimentos são apresentados as crianças durante os anos escolares. A Geoconservação é uma prática que deve ser ensinada as crianças desde a infância, para que aprendam a importância da conservação e preservação da Geodiversidade, a fim de garantir que as futuras gerações tenham acesso aos conhecimentos dos elementos naturais do planeta Terra. Ferreira (2022) afirma que a Geoeducação abordada no ensino formal, tem o intuito de trabalhar as práticas da Geoconservação no ambiente escolar, por meio dos conteúdos das temáticas físico-naturais no ensino das Geociências.

O material didático é um recurso que pode ser utilizado pelos docentes mediadores do conhecimento, nesse processo de ensino e aprendizagem na Geoeducação. Segundo Gomes (2003), através dos recursos didáticos os discentes apreendem melhor o que está sendo ensinado. Freitas (2007) aborda que os “recursos” ou “tecnologias educacionais”, que envolvem os materiais e equipamentos didáticos são todo e qualquer recurso utilizado em decorrência de um procedimento de ensino, que objetiva à estimulação do aluno e à sua aproximação do conteúdo. Bandeira (2009) define o material didático como produto pedagógico utilizado na educação e, especificamente, como o material instrucional que se elabora com finalidade didática. Nesse sentido, é importante produzir materiais didáticos, modernizando e diversificando as propostas pedagógicas, afim de facilitar a compreensão dos discentes, contribuindo no processo de construção de conhecimentos (Souza, 2015).

Segundo o dicionário Houaiss, o fôlder significa um impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, e que apresenta conteúdo informativo ou publicitário; folheto. O fôlder em inglês pode significar também, folheto, brochura, *flyer* e tem o objetivo de apresentar informações. Karwoski (2003) ao relatar a história dos folders, aborda que surgiu seguindo o estilo panfleto americano, também chamado de prospecto, surgindo como artifício nos meios de comunicação, para propagandas ou realização de campanhas publicitárias. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo abordar os fôlders do Parque Estadual de Paraúna, como proposta de material didático, no processo de construção de conhecimentos para a Geoeducação.

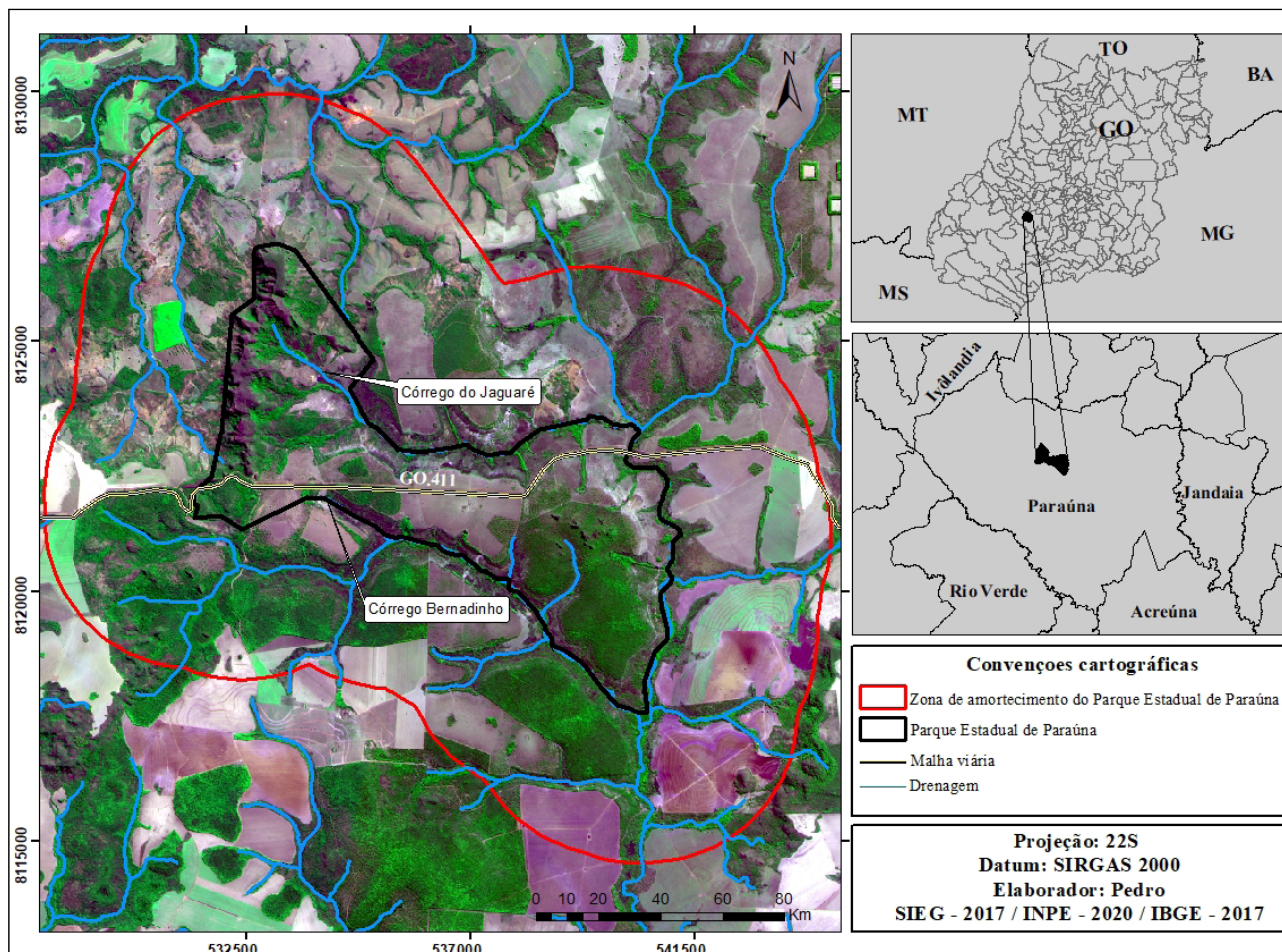
METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado em duas etapas, no primeiro momento, o levantamento de caráter exploratório, sobre os temas: Geodiversidade, Geoconservação, Geoeducação, Materiais didáticos e Recursos didáticos. As análises das fontes foram baseadas no método hermenêutico, em que a investigação e a interpretação das informações são nas fontes originais (Alberti, 1996). O método hermenêutico pode levar a descobertas, novas contribuições e críticas, ampliando assim o horizonte de possibilidades analíticas. No segundo momento, para a elaboração dos fôlders foi utilizada a transposição didática proposta por Chevallard (1991), no qual afirma que um conhecimento científico quando é selecionado enquanto conteúdo didático, que deve ser ensinado no ambiente escolar, sofre determinadas adaptações, uma transposição didática, até sua conversão em saber ensinado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parque Estadual de Paraúna

O Parque Estadual de Paraúna (PEPa) (Figura 1), foi criado pelo Decreto-Lei nº 5.568 de 18 de março de 2002. Segundo a lei, o PEPa possui uma área aproximada de 3.250 hectares. Conforme descrito na SECIMA (2019), o PEPa foi criado com o objetivo de preservar dois monumentos geológicos encontrados na região: serra das Galés, no trecho leste do parque, e serra da Portaria, no trecho oeste. Estes monumentos fazem parte da história da população local e também constituem um atrativo turístico relevante da região. O parque localiza-se ao norte da cidade de Paraúna, têm como acesso a estrada não pavimentada GO 411, aproximadamente 22 quilômetros da área urbana do município. O município de Paraúna, distância de Goiânia, capital do estado de Goiás, aproximadamente 156 quilômetros por meio da BR 060 e GOs 164 e 320; e 147 quilômetros pelas GOs 050 e 408.



Fonte: SIEG (2017); INPE (2020); IBGE (2017).

Figura 1. Mapa de localização do Parque Estadual de Paraúna.

Geossítio serra da Portaria

O geossítio serra da Portaria, localiza-se a 38 km da área urbana de Paraúna. Uma parte residual desta unidade está localizada na propriedade privada da Fazenda São Domingos, porém, o acesso é gratuito para visitantes. A serra da Portaria está esculpida nas rochas da Formação Aquidauana (Lacerda *et al.*, 2011; Ferreira *et al.*, 2020), com uma pequena área aflorante isolada da Formação Adamantina. As feições deste geossítio estão preservadas em um nível de arenito da Formação Aquidauana (Permiano-Carbonífero) (Figura 7). Os estratos desta unidade incluem sedimentos avermelhados com grãos finos a médios ricos em óxido de ferro. Algumas manchas de forma isoladas da Formação Adamantina (Turoniano-Santoniano) e são encontradas na porção superior do geossítio, onde restos isolados de tetrápodes indeterminados e dinossauros carnívoros foram relatados recentemente (Candeiro *et al.*, 2020). A parte superior do local atinge 884 m de altitude, nivelada com os picos das elevações circundantes. Também exibe bordas extremamente íngremes que representam a superfície do grande planalto do Brasil Central. Os principais cursos d'água da região são o Ribeirão Formoso e do Córrego do Macaco, que possuem seus respectivos leitos a cerca de 620 m de altitude. O relevo da serra da Portaria apresenta-se como uma Chapada (Figura 8), que são caracterizadas por topos horizontais, resultantes ou não de aplainamentos erosivos, coincidentes com a disposição estrutural, muitas vezes sustentados por bancadas ferruginosas que oferecem resistência ao recuo das vertentes (Casseti, 2005). Essa diferença possivelmente reflete o estágio avançado de erosão das estruturas geológicas da Formação Aquidauana que sustentam a estrutura geomorfológica da serra da Portaria.).

Geossítio serra das Galés

O geossítio serra das Galés está localizado a 28 km da área urbana de Paraúna. Segundo o Diagnóstico Turístico de Paraúna (2007), a serra possui uma área total de 271 ha, onde estão localizados monumentos de arenito conhecidos como Cálice, Tartaruga, Índia, Três Reis Magos, Lagartixa, Bigorna, Cérebro de Pedra, entre outros. A serra das Galés situa-se a 710 m de altitude, nivelada com os cumes das elevações circundantes. Os principais cursos d'água da região são o Ribeirão Formoso e o Córrego do Macaco, com seus respectivos leitos a cerca de 600 m de altitude. Esse geossítio de interesse geomorfológico ocorre nos arenitos da Formação Aquidauana. Os estratos são constituídos por sedimentos avermelhados com grãos finos a médios ricos em óxido de ferro. A serra das Galés corresponde a uma série de “morros testemunhais em ruínas” (Melo, 2006), sustentados por arenitos altamente erodidos, contrastando com outros arenitos adjacentes, menos dissecados, resíduos de arenito. Esta diferença contrastante reflete principalmente o estágio de erosão mais avançado na área do local, compreendendo uma paisagem excepcional marcada pelas “formas topográficas bizarras, os chamados relevos runíformes” (Santos, 2001; Melo, 2006; Guerra; Marçal, 2015). As geoformas assemelham-se a taças, formas humanas ou objetos, apresentando uma variedade de ornamentos que refletem as características da rocha e dos processos de fraturamento ou erosão. A idade das rochas onde ocorrem o relevo runíforme do geossítio serra das Galés foi considerado como pertencente ao Carbonífero Superior por Schneider *et al.*, 1974. Essas geoformas têm aproximadamente 12 metros de altura, as quais são compostas por arenitos avermelhados com cimentação ferruginosa, rochas essas que constituem as escarpas do relevo regional.

Fôlders da serra das Galés e da serra da Portaria

O fôlder é um importante material didático trabalhado em sala de aula. Mello (2004) elaborou uma lista com trinta e nove recursos didáticos, dentre esses recursos, encontra-se o fôlder. O Quadro 1 apresenta a lista de recursos didáticos conhecidos no Brasil.

Quadro 1. Lista de recursos didáticos conhecidos no Brasil.

1. Álbum seriado	14. Gravador	27. Quadro magnético
2. Cartazes	15. Gravuras	28. Quadro de giz
3. Computador	16. Histórias em quadrinhos	30. Reálías
4. Datashow	17. Ilustrações	31. Retroprojektor
5. Desenhos	18. Jornais	32. Revistas
6. Diorama	19. Letreiros	33. Slides
7. Discos	20. Livros	34. Televisão
8. DVDs	21. Mapas	35. Textos
9. Episcópio	22. Maquete	36. Transparências
10. Filme	23. Mimeógrafo	37. Varal didático
11. Flanelógrafo	24. Modelos	38. Videocassete
12. Fôlders	25. Mural	39. Aparelho de DVD
13. Gráficos	26. Museus	

Fonte: Mello (2004).

A partir do fôlder como recurso didático, foram elaborados três fôlders: serra das Galés, serra da Portaria e Parque Estadual de Paraúna que tem como objetivo, ser utilizado como material didático nas escolas, pelos docentes, contribuindo no processo de construção de conhecimentos por meio da Geoeducação. Esses fôlders, foram elaborados, a partir de estudos apresentados sobre os geossítios serra das Galés e serra da Portaria, presentes no Parque Estadual de Paraúna, com um valor considerável do potencial uso educativo.

Outro fator de auxílio na elaboração dos fôlders, foram os estudos da Geoeducação, confirmando que essa área de conhecimento é importante para a internalização da conservação e preservação da Geodiversidade, através dos conteúdos, abordados nas temáticas físico-naturais, presentes na Base Nacional Comum Curricular, que é trabalhada nas escolas públicas e privadas em todo território brasileiro. No ensino formal, as crianças adquirem uma percepção maior do espaço geográfico, por meio do processo de construção de conhecimentos. Dessa forma, nesse período de internalização, é relevante que seja despertada nessas crianças, a conscientização e preservação da Geodiversidade.

Além disso, o uso dos fôlders como material didático contribui para o desenvolvimento de habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no componente curricular de Geografia, como a habilidade (EF04GE11), que trata da análise das formas de relevo e dos processos de transformação da paisagem, e a habilidade (EF09CI13), voltada à compreensão da relação entre sociedade

e natureza. O pôlder, portanto, configura-se como um recurso alinhado à proposta de aprendizagem, ao articular o conhecimento científico com práticas pedagógicas contextualizadas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e conscientes de seu papel na conservação ambiental.

O pôlder enquanto material informativo, se destaca como ferramenta pedagógica ao promover o protagonismo discente no processo de aprendizagem. Do ponto de vista da avaliação pedagógica, o uso do pôlder em sala de aula permite que os professores identifiquem o nível de internalização dos conteúdos por parte dos estudantes, seja por meio de atividades interpretativas, análises de imagens ou propostas de reconexão com o território. Assim, o pôlder integra o conhecimento científico e a sensibilidade pedagógica, promovendo uma mediação eficiente entre saber acadêmico e o saber escolar.



Fonte: Ferreira (2022).

Figura 2. Pôlder da serra das Galés (parte exterior).

A parte exterior do folder serra das Galés (Figura 2) se destaca por apresentar um elemento visual que valoriza a estética das formações geológicas, com o objetivo de atrair o público escolar e demais visitantes. A escolha da imagem principal enfatiza as formações ruiformes da área, reforçando a singularidade do Patrimônio Geológico. O layout gráfico e a tipografia favorecem a leitura e despertam o interesse do leitor, ao mesmo tempo em que cumprem uma função educativa. Este pôlder, ao articular elementos visuais e textuais, atua como ferramenta introdutória no processo de mediação do conhecimento, promovendo o engajamento inicial com a temática da Geoeducação e incentivando a curiosidade científica dos estudantes.



Fonte: Ferreira (2022).

Figura 3. Fôlder da serra das Galés (parte interior).

O conteúdo da parte interior do folder (Figura 3) explora de forma didática as características geológicas e geomorfológicas do geossítio serra das Galés. Por meio da linguagem didática, aliada à apresentação de figuras, legendas e descrições objetivas, leva a compreensão dos processos naturais que deram origem às formas ruiformes esculpidas nos arenitos da Formação Aquidauana. A menção a geoformas com nomes populares, como “Índia”, “Tartaruga” e “Três Reis Magos”, promove um diálogo entre o saber científico e o imaginário cultural local, favorecendo o reconhecimento afetivo e identitário da paisagem. Assim, o folder funciona como um instrumento de transposição didática, aproximando os alunos de conteúdos geocientíficos, e fortalecendo a importância da conservação da Geodiversidade como valor educativo e cultural.



Fonte: Ferreira (2022).

Figura 4. Fôlder da serra da Portaria (parte exterior).

A parte exterior do folder da serra da Portaria (Figura 4) utiliza uma imagem que destaca as feições típicas do relevo de chapada, apresentando a complexidade da estrutura geológica da área. Ao apresentar a elevação com bordas abruptas e a ampla extensão do platô, o material desperta o olhar geográfico dos estudantes para a dinâmica ambiental e os processos erosivos responsáveis pela conformação do relevo. O recurso visual se torna, assim, um ponto de partida para o desenvolvimento da percepção espacial e da análise crítica sobre o dinamismo terrestre. A estética visual do pôster cumpre função pedagógica ao envolver a beleza natural e o potencial científico, promovendo o interesse pela investigação geológica e pelo valor patrimonial da serra da Portaria.



Fonte: Ferreira (2022).

Figura 5. Fôlder da serra da Portaria (parte interior).

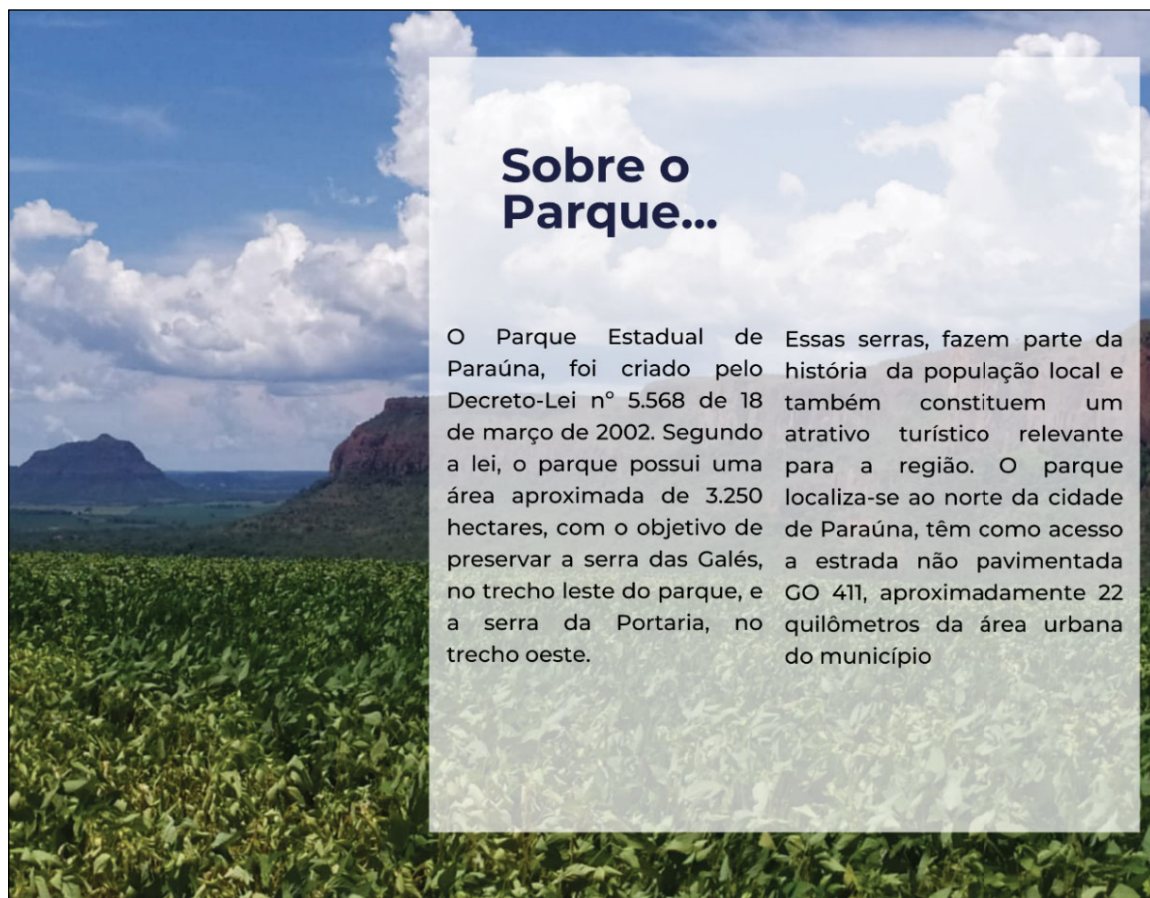
O conteúdo interno do folder (Figura 5) aprofunda-se nos aspectos geológicos e paleontológicos do geossítio, destacando a presença de fósseis e a composição litológica das formações sedimentares, especialmente da Formação Aquidauana. As informações são apresentadas de modo compreensível, com ênfase na relevância científica do local e em seu potencial didático para o ensino das ciências da Terra. A utilização de dados altimétricos oferece suporte visual que complementa a exposição textual, permitindo ao estudante estabelecer relações entre teoria e observação empírica. O folder, portanto, cumpre um papel fundamental na contextualização dos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao tratar de temas como tempo geológico, fósseis, formas de relevo e processos exógenos, sempre vinculados à realidade local.



Fonte: Ferreira (2022).

Figura 6. Fôlder do Parque Estadual de Paraúna (parte exterior).

O folder exterior do Parque Estadual de Paraúna (Figura 6) apresenta uma imagem panorâmica da Serra das Galés, situando geograficamente a unidade de conservação. Este tipo de informação é fundamental para contextualizar o geossítio em dimensão espacial e institucional, permitindo ao estudante compreender a importância da proteção legal do território. Ao associar o espaço físico ao conhecimento científico, o folder estimula a formação de uma consciência ambiental voltada à valorização das áreas protegidas e ao papel dos parques estaduais na conservação da Biodiversidade e da Geodiversidade.



Fonte: Ferreira (2022).

Figura 7. Fôlder do Parque Estadual de Paraúna (parte interior).

A parte interna do folder (Figura 7) aborda um panorama abrangente dos elementos naturais e educacionais do parque, com foco na conservação ambiental e na potencialidade educativa do geossítio. O texto informativo é acompanhado por imagem que ilustra a paisagem da serra da Portaria, promovendo uma leitura visual complementar ao conteúdo escrito. A proposta pedagógica do material é reforçada ao articular dados científicos com linguagem didática, possibilitando a utilização do fôlder em diferentes níveis de ensino. Este recurso didático favorece não apenas a internalização dos conhecimentos sobre a Geodiversidade local, mas também a formação de valores relacionados à cidadania ambiental, ao pertencimento territorial e à responsabilidade coletiva pela preservação do Patrimônio Geológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fôlders aqui apresentados, abordaram elementos da Geodiversidade do Parque Estadual de Paraúna, por meio de dois geossítios, serra das Galés e serra da Portaria. A utilização desse material encontra-se no componente curricular de Geografia. No âmbito desse componente curricular estão as temáticas físico-naturais, que são os conteúdos: solo, rocha, vegetação, clima, rio e relevo. Esses conteúdos, estão inseridos na Base Nacional Comum Curricular, através das competências, habilidades e objetos do conhecimento.

Dessa forma, os fôlders apresentaram aspectos importantes da Geoeducação, em que os conteúdos abordados são mediados pelos docentes em sala de aula e internalizados pelos discentes, ocorrendo o processo de construção de conhecimentos. Nesse sentido, compreendendo a relevância

desses conhecimentos, os discentes adquirem uma consciência ambiental da conservação e preservação dos elementos naturais do parque. Assim, tendo em vista, que os folders proporcionam um maior conhecimento da Geodiversidade do parque, uma vez que os discentes tenham acesso a esse material durante os anos escolares, contribuirá em suas formações enquanto sujeitos críticos.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, V. A existência na história: revelações e riscos da hermenêutica. **Estudos Históricos e História**, 9 (17), 31-57. 1996.
- BANDEIRA, D. Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. In: CIFFONE, H. (Org.). **Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet**. Curitiba, IESDE, p. 13-33. 2009.
- CANDEIRO, C. R. A.; BRUSATTE, S. L.; QUEIROZ, G. K.; CARVALHO, A. A.; MAIA, D. S.; DIAS, T. C.; VIDAL, L. S.; NOGUEIRA-GOMES, M. M. Late Cretaceous Bauru Group biota from Southern Goiás state, Brazil: history and fossil content. **Earth Sciences Research Journal**, v. 24, p. 387-396. 2020.
- CASSETI, V. **Geomorfologia** (Livro digital). 2005.
- CHEVALLARD, Y. **La Transposicion Didactica**: Del saber sabio al saber enseñado. Argentina: La Pensé e Sauvage. 1991.
- FERREIRA, B. M.; LIMA, C. V. de; CANDEIRO, C. R. dos A. Geodiversity geological and geomorphological of the municipality of Paraúna, central-southern Goiás state, Brazil. **Sociedade & Natureza**, [S. l.], v. 32, p. 586–600. DOI: 10.14393/SN-v32-2020-47312. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/47312>. Acesso em: 17 abr. 2022.
- FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília. 132 p. 2007.
- GUERRA, A.J.T. MARÇAL, M.S. **Geomorfologia Ambiental**. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 7ª edição, 189p. 2015.
- GOMES, R. T. D. Os recursos didáticos e a mediação entre o aluno e o conhecimento nas aulas de geografia. In: 7º Encontro nacional de práticas de ensino de geografia. 2003. Vitória, **Anais[...]** Vitória: UFES. 1 CD-ROM. 2003.
- GOIÁS. **Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**. Parque Estadual de Paraúna. Disponível. <https://www.meioambiente.go.gov.br/planos-e-projetos/agenda-2030-ods/118-meio-ambiente/unidades-de-conserva%C3%A7%C3%A3o/1105-parque-estadual-de-parauna-pepa.html>. 2019. Acesso em 10 de janeiro de 2019.
- KARWOSKI, A. M. **Estudo de folders de divulgação turística a partir da noção de gêneros do discurso**. Luminária (União Vitória), União da Vitória – PR, v. 6. 2003.
- LACERDA, H.; SANTOS V. C.; GOMES V. F. Mapa geomorfológico preliminar da região da Serra das Galés e Serra da Portaria, Paraúna (GO). In: VI Seminário de Pesquisa de Professores e VII Jornada de Iniciação Científica da Unidade de Ciências Socioeconômicas e Humanas de Anápolis UnUCSEH/ Universidade Estadual de Goiás. Anápolis, **Anais[...]**. Anápolis: UEG, 2013. 1 CD-ROM
- MELLO, R. M. **Tecnologia educacional**. Paraná: CRTE Telêmaco Borba. 2004.
- MELO, M. S. de. **Formas rochosas do Parque Estadual de Vila Velha**. 1. ed. Ponta Grossa: Editora da Universidade Estadual de Ponta Grossa. v. 1. 145p. 2006.
- SANTOS, J. C. **Quadro Geomorfológico do Parque Nacional de Sete Cidades, Piauí**. 2001, 118p. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.